

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

An_{2-A}

N.º

APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO

TÍTULO

Filosofia com Crianças e Jovens e sua aplicação prática e transdisciplinar

ÁREA DE FORMAÇÃO

- A. Área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino
- B. Prática pedagógica e didática na docência: formação no domínio da organização e gestão da sala de aula
- C. Formação educacional geral e das organizações educativas
- D. Administração escolar e administração educacional
- E. Liderança, coordenação e supervisão pedagógica
- F. Formação ética e deontológica
- G. Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

MODALIDADE

Curso de formação

Curso de formação - Colóquios, Congressos, Simpósios, Jornadas, Iniciativas congéneres

Curso de formação - Disciplina Singular do Ensino Superior

Oficina de Formação

Círculo de Estudos

Estágio

Projeto

REGIME DE FREQUÊNCIA

Presencial

E-learning - Presenciais: | Online: x | Síncronas x | Assíncronas: | x | B-learning - Presenciais: | Online: | Síncronas: | Assíncronas:

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores dos Grupo 100 e 110

DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO

Professores dos Grupos 100 e 110

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* advoga-se que a aquisição das competências-chave, por parte dos alunos, implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas. Também nos documentos curriculares das Aprendizagens Essenciais, em particular na disciplina de Filosofia, se defende que as estratégias de ensino e de



CCPFC/ENT-AE-1396/20

aprendizagem sejam orientadas para o desenvolvimento de competências de problematização, conceptualização e argumentação, o que inclui metodologias ativas que envolvam o aluno e o corresponsabilizem pela sua aprendizagem.

Sendo a Filosofia com Crianças e Jovens (FcCJ) um programa e metodologia que assenta no paradigma *professor* reflexivo - aluno reflexivo e no conceito de comunidade de investigação, esta constitui uma oportunidade para que os alunos sejam agentes de um pensar melhor para um melhor intervir dentro e fora da sala de aula.

Com este curso pretende-se fornecer uma abordagem do programa da Filosofia com Crianças e Jovens e capacitar os formandos de competências e práticas na sala de aula que assentem em metodologias de ensino ativas que tanto possam ser aplicadas em atividades de FcCJ na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB, como na aprendizagem do filosofar no ensino secundário.

OBJETIVOS A ATINGIR

- 1. Conhecer e refletir sobre os pressupostos teóricos e metodológicos da Filosofia com Crianças e Jovens.
- 2. Explorar as potencialidades pedagógicas da Filosofia com Crianças e Jovens, com recurso a diferentes formas de expressão e ferramentas.
- 3. Adquirir capacidades didáticas do ponto de vista do professor, e de aprendizagem, por parte dos alunos, nos campos da crítica, criatividade e intervenção ou cidadania ativa, contribuindo para uma melhoria efetiva do ensino e para uma revalorização do exercício da filosofia e do filosofar.
- 4. Desenvolver abordagens pedagógicas e dispositivos didáticos que possam vir a ser partilhados como recursos educativos abertos.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

Os conteúdos desta ação:

- 1. Porquê Filosofia com Crianças e Jovens (FcCJ)?
- 2. O que é a FcCJ? Pressupostos teóricos e metodológicos
- FcCJ para quê? Competências de investigação, de conceptualização, de raciocínio e de tradução; valores, atitudes e o
 exercício da cidadania.
- 4. Como operacionalizar com crianças e alunos do primeiro ciclo? Como operacionalizar no ensino e aprendizagem do filosofar no ensino secundário?
- 5. Como avaliar?

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

Presencial	Trabalho autónomo
17h	8h

⁻ As sessões serão de cariz teórico-prático. Nesse sentido, serão desenvolvidas atividades de leitura, análise e avaliação de textos e outros suportes e de construção de planificações, de materiais didáticos e de instrumentos de análise.

⁻ Os métodos usados serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho de grupo e o trabalho de pesquisa. Serão usados recursos como apresentações e textos.

⁻ Os conteúdos teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom.



CCPFC/ENT-AE-1396/20

- A componente prática, a realizar nas sessões síncronas na plataforma Zoom e no trabalho assíncrono/autónomo consiste na conceção de planificação de atividades e de recursos de aula que serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas.
- As plataformas Zoom e Moodle constituem dois dos elementos nucleares para a partilha de informações (textos, diapositivos, vídeos), avaliações (tarefas e reflexão final) e para a formação em geral.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação consistirá num trabalho final que incluirá uma proposta de exploração didática de uma narrativa ou de um tema problema filosófico (a combinar), a qual deve incluir planos das sessões, estratégias metodológicas e os recursos a utilizar, acompanhados de uma adequada justificação didática e filosófica e que será discutida na última sessão síncrona. A avaliação terá ainda em conta a qualidade dos contributos de cada formando nos debates presenciais e na realização das tarefas das sessões assíncronas.

- Assiduidade e participação nas sessões 20%
- Realização de tarefas 30%
- Trabalho prático com reflexão fundamentada 50%
- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.
- Trabalhos práticos e reflexões críticas efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC 3/2007 Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
- 1 a 4,9 valores Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores Regular;
- 6,5 a 7,9 valores Bom;
- 8 a 8,9 valores Muito Bom;
- 9 a 10 valores Excelente.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

FIGUEIROA-REGO, M. J. (2015). Filosofia com Crianças e Jovens. Histórias para pensar/Livro do professor (Níveis I, II, III e IV). Lisboa: Edições Piaget.

LIPMAN, M. (1990). A Filosofia vai à escola (2.ª edição). São Paulo: Summus.

LIPMAN, M. et al. (1994) A Filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria.

LIPMAN, M. (1995). O pensar na educação. Petrópolis: Vozes.

WORLEY, P. (2020). A máquina dos ses. Lisboa: Edições 70.